

## SESSÃO DE ORAIS

### **Influência da Perda Auditiva em Atividades de Vida Diária entre Adultos e Idosos: a Visão do Paciente e a Aquisição de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual**

**Autor(es): Marina Souza Teixeira; Josiane Cunha de Mesquita; Patrícia Coradini; Adriane Ribeiro Teixeira**

Introdução: a perda auditiva afeta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos, pois influencia diretamente na interação social. O uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e o adequado acompanhamento fonoaudiológico podem auxiliar na melhora da capacidade de comunicação e, com isso, fazer com que o indivíduo retome os relacionamentos sociais e familiares. Objetivo: Analisar a percepção do paciente sobre a influência da perda auditiva nas atividades diárias e verificar a relação com a aquisição de AASI. Metodologia: Este estudo foi quantitativo, transversal e descritivo. A amostra foi composta por indivíduos com perda auditiva e indicação para uso de prótese auditiva, que compareceram para avaliação em centro auditivo. Foram excluídos do estudo aqueles que não realizaram algum dos procedimentos, que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido ou que apresentaram histórico de alteração cognitiva, psiquiátrica ou neurológica (dados coletados durante a anamnese). Durante anamnese, o paciente respondeu a seguinte questão: Como você avalia que sua perda auditiva interfere em sua vida diária – 1 significa nada e 10 significa extremamente. Os passos seguintes foram a audiometria, o a seleção de AASI e a experiência domiciliar. Duas a três semanas após a anamnese foi feita uma consulta ao banco de dados do centro auditivo para verificar se o paciente adquiriu ou não o AASI. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de ensino (protocolo 24401). Inicialmente os valores obtidos na coleta de dados foram avaliados utilizando-se estatística descritiva. Para as variáveis categóricas a apresentação ocorreu por distribuições absolutas (n) e relativas (%). A análise comparativa ocorreu sobre as variáveis contínuas, foi implementado o teste t-Student para grupos independentes. Para critérios de decisão estatística adotou-se o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Resultados: A amostra foi composta por 79 indivíduos, em sua maioria do sexo masculino (59,5%;  $n=47$ ), com média de idade de  $69,4 \pm 12,9$  anos, sendo a mínima de 22 e a máxima de 93 anos. Constatou-se que 57 (72,2%) eram novos usuários. Quanto à avaliação da interferência da perda auditiva na vida diária, constatou-se que a pontuação atribuída pelos avaliados foi de  $6,6 \pm 1,9$  pontos (mínima 1 e máxima 10 pontos). Do total de 79 avaliados, constatou-se que 58 (73,4%) adquiriram AASI, mas não houve relação entre a pontuação atribuída pelos sujeitos e a aquisição do dispositivo ( $p=0,32$ ). Entre os que adquiriram, a pontuação foi de  $6,7 \pm 2,1$  pontos e entre os que não adquiriram a pontuação foi de  $6,2 \pm 1,5$  pontos. Conclusão: Verificou-se que, entre os indivíduos avaliados, a influência da perda auditiva nas atividades diárias foi considerada moderada, não havendo relação entre tal percepção e a aquisição de próteses auditivas.

Dados de publicação

Página(s) : p.3527

ISSN : 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3527&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3527&tt=SESSÃO)

ORAIS

DE